

FABRÍCIO CARPINEJAR

Segredos de um Violino



Ana Pel

edelbra

Manual do Professor

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Segredos de um Violino

(Coleção Pedacos de Vida)

Manual do Professor

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais

Autor, ilustradora e obra
Motivação para a leitura
Categoria, tema e gênero
Subsídios, orientações e propostas de atividades

II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Preparação para a leitura
Compreensão global do texto
Estudo do texto
Resposta ao texto

III. BNCC - Habilidades



edelbra

Autor, ilustradora e obra

Fabrício Carpinejar (Caxias do Sul/RS, 1972) é um escritor multifacetado, poeta, cronista, jornalista e palestrante. Com mais de 50 livros publicados. Reconhecido por sua intensa produção literária, Carpinejar acumula mais de 20 prêmios literários, incluindo duas edições do Prêmio Jabuti.

Ana Pez (Madri, Espanha, 1987) estudou História e Ilustração. Começou na profissão dando cursos de desenho e participando de diferentes tipos de projetos, como capas de discos, páginas web, material para teatro. Em 2013, passa a ilustrar para o mundo editorial, colaborando com editoras como a Edelvives e Nobrow.



Motivação para a leitura

A coleção Pedacos de Vida apresenta crônicas que traçam a biografia do autor. Nesse livro, o leitor tem o olhar paterno de Fabrício Carpinejar às voltas com os filhos Mariana e Vicente. São memórias que se cruzam com as da sua infância, e, agora, com os filhos, refletem os sentimentos despertados pela paternidade, as dificuldades para lidar com as críticas, os namorados da filha, a independência cada vez maior do filho etc.

Categoria, tema e gênero

Categoria: Leitor em processo (3º, 4º e 5º ano)

Tema: Ética — ética e moral,
respeito mútuo, convivência

Gênero: Narrativa

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor. Para isso, elege como destinatários os alunos da educação básica e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa. Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.



Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta este Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como “receitas” ou “soluções” para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.



Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo deste material de apoio é oportunizar uma leitura prazerosa que valorize conhecimentos sobre o mundo e habilite os alunos a compreenderem a realidade que é menos familiar. Em consequência, eles alargam horizontes, capacitando-se a conviver socialmente, um dos aspectos que constituem o potencial humanizador da literatura.

Preparação para a leitura

Peça que os alunos procurem revistas, jornais ou sites com propagandas que falem sobre os pais e sua relação com os filhos. Proponha uma exposição na qual possam defender e/ou criticar as mensagens veiculadas, como as que seguem.



Afinal, todos os pais são super-heróis, ajudaram os filhos, deram bons exemplos, como fazem crer as imagens e mensagens?

Mostre, então, o vídeo produzido pela NAPCAN's – Child Friendly Australia (www.childfriendly.org.au), denominado "Make Your Influence Positive", disponibilizado no link <https://www.youtube.com/watch?v=jQ292kaS5Oo>.

Provoque os alunos: os filhos seguem o exemplo dos pais? É sempre assim? Para você, com base na vida real, o que é ser filho? O que é ser pai? Peça que justifiquem suas opiniões com fatos e argumentos.

Dê um tempo para que todos possam expressar sua opinião, relacionando as imagens das propagandas e do vídeo. Depois, mostre o livro de Fabrício Carpinejar e leia a frase que diz "Pai é um espelho que busca ser janela. Eta missão complicada". O que isso pode significar? Vocês acham que o livro fala sobre o quê?

Depois, proponha leitura individual extraclasse. Peça que façam pequenas anotações ao longo da leitura, relacionando a experiência narrada pelo autor e imaginando como seria se estivessem no lugar dele, no papel de pai. Informe que as anotações serão retomadas mais adiante.



Compreensão global do texto

Para introduzir os alunos no universo do autor Fabrício Carpinejar e deixá-los mais à vontade para falar sobre a obra, diga que o livro integra uma autobiografia desdobrada em oito volumes, na coleção Vida em Pedacos.

Depois, leia a crônica “Disfarces” (p. 97) e inicie a discussão por ela, retomando a frase lida na etapa anterior. Qual a relação entre a frase e esta crônica? Certamente, os alunos logo observarão que, na crônica, o narrador fala das suas dificuldades em ser pai, da diferença que existe entre ser filho e ser pai. Questione-os, com o objetivo de orientar as manifestações sobre a leitura: por que será que o autor resolveu escrever sobre o seu papel de pai? Como Carpinejar faz isso? Ele relembra episódios, fatos de sua infância? Compara sua vida com a de seus filhos? O seu comportamento, quando criança, é diferente do apresentado pelos filhos? Quais são os dilemas vivenciados por ele? Entre as crônicas que compõem o livro, quais mais chamaram a sua atenção? Por quê?

Abra espaço para que todos se manifestem, pois esse é um momento importante para a troca de informações sobre a leitura de cada um.



Estudo do texto

Inicie o estudo do livro pedindo que cada aluno escolha uma crônica para ser trabalhada individualmente. Informe que, depois, vão apresentá-la aos demais colegas, mostrando, também, os motivos da escolha: achou o título interessante? Daria outro título ao texto? Que elementos compõem a estrutura da narrativa (Quem? O quê? Quando? Onde?). Em que época se passa? O que comprova isso? Em que espaço ocorre a narrativa? O narrador é personagem ou observador? Há personagens? É possível identificar suas características? Por quê? Que tipo de linguagem há na crônica? A história fez você refletir? Sobre o quê? Na crônica há a presença de humor, ironia, crítica ou lirismo? Transcreva uma passagem que comprove sua afirmativa.

Finalizado o estudo individual, organize a turma de modo a assegurar tempo suficiente para todos exporem sua análise.

Observe que cada crônica é um universo à parte, embora todas estejam ligadas pelo tema comum, definido pelo autor como “a biografia do olhar paterno”.

Para auxiliá-los, de forma esquematizada, antes de iniciar a rodada de apresentações, retome, no quadro, algumas características do gênero crônica:

- narração curta;
- descreve fatos da vida cotidiana;



- pode possuir personagens comuns;
- segue um tempo cronológico determinado;
- faz uso da oralidade na escrita e do coloquialismo, com linguagem simples;
- pode ter caráter humorístico, crítico, satírico, irônico e/ou lírico.

Ao final, faça a mediação para que concluam que, no livro, os textos narrativos também são curtos e de linguagem simples. O uso da linguagem coloquial, a exposição de sentimentos e a reflexão sobre o que se passa estão presentes. O autor se confunde com o narrador e tende a dialogar sobre os fatos com o leitor, que interage com os acontecimentos e, muitas vezes, se identifica com as ações dos personagens.

O autor recorre às palavras para expressar suas emoções e elas repercutem no leitor como se suas fossem; por isso, é provável que alguns alunos estabeleçam relação entre o assunto e a sua vida.

Nesse caso, abra espaço para que todos possam se manifestar. Afinal, ao ler, o leitor se apropria do mundo ficcional e o torna seu. Se for sensível, inteligente, o leitor sempre verá relações estreitas entre o que está lendo e a possibilidade de transformação, seja da realidade imediata, do mundo, ou de si próprio.

Ao final, faça a mediação para que concluam que o haicai é uma forma poética, de



origem japonesa, marcada pela concisão e pela objetividade. Já no livro, os textos narrativos também são curtos e de linguagem simples. O uso da linguagem coloquial, a exposição dos sentimentos e a reflexão sobre o que se passa estão presentes. O autor dialoga com o leitor sobre fatos íntimos, que motiva a identificação com as ações tomadas pelas personagens.

Pergunte: alguém encontrou alguma relação entre o tema de algumas das crônicas e a sua vida? Coloque a palavra à disposição e ouça o que têm a dizer, pois em geral, ao ler, o leitor se apropria do mundo da ficção e o torna seu. Sensível, inteligente, o leitor sempre conseguirá ver as relações estreitas entre aquilo que está lendo e a possibilidade de transformação, seja da realidade imediata, a realidade do mundo, seja ainda e, sobretudo, de si próprio.

Retome o texto de Zeca Baleiro e peça que infiram o que ele quis dizer com “tiro rápido” e com “efeito prolongado”. Faça a mediação para que deem destaque ao poder de síntese do autor, e ao modo como o autor, pela palavra, expressa as suas emoções, repercutindo no leitor como se suas fossem.



Resposta ao texto

As Olimpíadas de Língua Portuguesa, numa de suas edições, propõem o estudo e a produção de uma crônica. Acesse o site¹. Nele você encontrará oficinas que poderão auxiliá-lo a levar mais adiante o trabalho com crônicas.

Proponha que escrevam uma crônica: a primeira etapa é a escolha do assunto a ser tratado. Para isso, peça que retomem as anotações realizadas durante a leitura e as analisem. Sugira que a crônica seja inspirada no que leram de Fabrício

Carpinejar, ou seja, que possua um tom de conversa, explicitando o que fariam “de diferente” se estivessem no lugar dele, na condição de pai. Auxilie-os a planejar o texto: qual será o tom adotado na escrita? Poético, humorado, crítico ou lírico? Qual será o foco narrativo? Primeira pessoa (autor-personagem) ou terceira pessoa (autor-observador)?

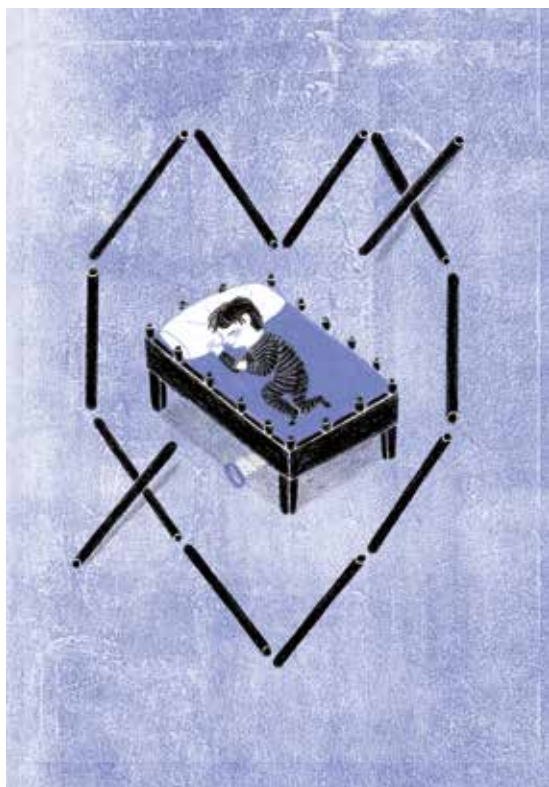
Concluída a escrita, peça que revisem o texto com um colega e reformulem o que for preciso. Explique que a revisão é uma das partes mais importantes da escrita de um texto.



1 - https://www.escrevendootfuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/cronica/

Antes de expô-los ao público, faça você a revisão e, se necessário, devolva-os aos autores para uma nova reescrita, utilizando “bilhetes” ao longo dos textos para auxiliá-los a entender as sugestões.

Isso feito, combine com o destino dos textos: importa que eles sejam publicados e que circulem para além da sala de aula. Que tal enviá-los ao autor ou expô-los no mural da escola?



BNCC - Habilidades

Língua Portuguesa e Literatura (LPL)

EF89LP02 - Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.

EF69LP09 - Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

EF89LP12 - Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição



de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.

EF89LP33 - Ler, de forma autônoma, e compreender - selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes - romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

EF69LP44 - Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

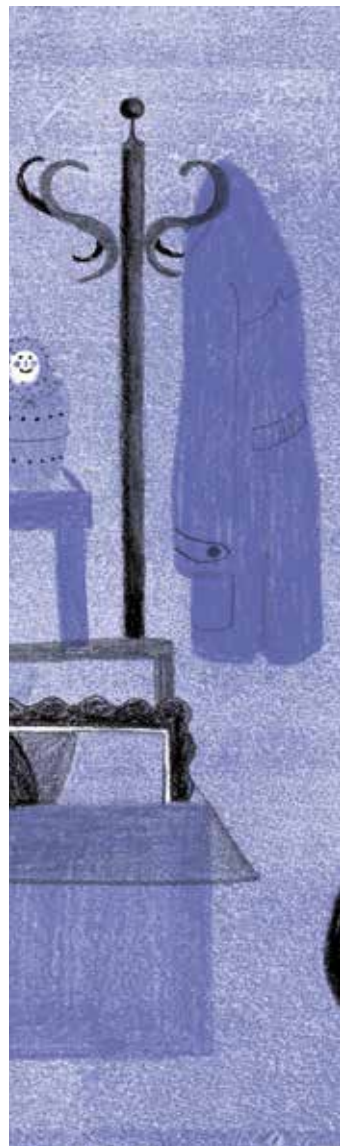
EF69LP47 - Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos



de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

EF69LP17 - Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).

EF89LP35 - Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao



gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.

EF69LP51 - Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção - o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

EF69LP08 - Revisar/editar o texto produzido - notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros -, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.



Segredos de um Violino

(Coleção Pedacos de Vida)

Manual do Professor



Autoria:

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Revisão:

Rosana Maron

Porto Alegre, 2019

edelbra

ISBN do livro: 978-85-66470-53-6